



ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Pedro Luis Dinon Buffon¹, Geraldo Attilio De Carli²

¹*Faculdade de Farmácia, PUCRS,* ²*Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS*

Introdução

Anemia é definida como diminuição da concentração de hemoglobina circulante no sangue, desencadeada por mecanismos fisiopatológicos diversos, sendo um problema hematológico mais comumente encontrado nos indivíduos idosos. Os tipos de anemias mais prevalentes nesse grupo são a anemia por doença crônica e anemia por deficiência de ferro. Valores típicos de hemoglobina para definir anemias seriam abaixo de 13 g/dL em homens e abaixo de 12,0 g/dL em mulheres. O diagnóstico diferencial da anemia, com o objetivo de caracterizar o tipo de anemia na população idosa, pode ser realizado com exames clínicos e laboratoriais.

Idosos toleram menos a anemia do que o jovem, devido ao efeito da falta de oxigênio nos órgãos quando a compensação cardiovascular, aumento do débito cardíaco por aumento do volume sistólico e taquicardia. Devido à importância de diagnosticar a anemia em pacientes idosos, esse estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de anemia em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família do município de Porto Alegre.

Metodologia

Esse estudo está sendo realizado junto à Secretária Municipal de Saúde e a Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Porto Alegre/RS, em idosos, que tenham interesse em participar da pesquisa e pertençam à microrregião da Estratégia de Saúde da Família. Os idosos foram entrevistados em suas residências pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O instrumento a ser aplicado pelos ACS é um questionário contendo informações sobre a vida dos idosos. Em seguida os idosos foram orientados quanto a colheita dos materiais biológicos. A coleta de sangue foi realizada na sede do ESF onde o idoso estiver cadastrado. O material foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Clínica do Hospital São Lucas da PUCRS para análises hematológicas.

Resultados Parciais

O estudo está sendo realizado em uma população de 1050 idosos do município de Porto Alegre, atendidos pela Estratégia Saúde da Família, divididos entre 30 postos de saúde. Foram realizadas coletas (questionários, coleta de sangue e fezes) em 153 idosos de um total de 7 postos de saúde.

A análise dos resultados da hemoglobina dos pacientes nos possibilitou calcular a prevalência de anemia obtendo-se resultados de 9,1% para homens e 7,14% para mulheres.

Conclusão

Os resultados parciais obtidos mostram uma baixa prevalência de anemia, porém para uma conclusão efetiva de um estudo de prevalência é necessário a finalização desta pesquisa.